

IDENTIFICAÇÃO DOS AVANÇOS DA RESTAURAÇÃO NOS ECOSISTEMAS DO CERRADO

Laura Siqueira Guinle¹, Aline Gonçalves Spletzer², Roberta Barbosa Morais³

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(guinle_laura3@hotmail.com).

RESUMO: O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) proposto para atingir as metas na 27ª Conferência Climática das Nações Unidas, busca promover a restauração de, pelo menos, 12 milhões de hectares dos biomas brasileiros. Dentre eles, 2,1 milhões de hectares estão na restauração do bioma Cerrado, abrangendo áreas de preservação permanente, reserva legal e terras degradadas com baixa produtividade. Nesse cenário, existem inúmeros trabalhos de restauração, entretanto, poucos desses projetos são publicados e seguem o rigor científico de instalação e monitoramento. Uma revisão sistemática foi realizada para responder o seguinte questionamento: “Quantos trabalhos científicos foram publicados abordando métodos de restauração de ecossistemas no Cerrado, especificamente na região do Triângulo Mineiro, Monte Carmelo?”. Perante a busca, uma análise quali quantitativa dos dados coletados foi executada, definindo o número de publicações até setembro de 2023. A metodologia PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises) foi utilizada no embasamento, contendo as fases de pesquisa, leitura e análise quali quantitativa. Quinze palavras-chave foram definidas de maneira ad hoc e pesquisadas nas bases de dados: Web of Science, Scielo, Scopus e Science direct, nos idiomas português e inglês. Um total de, 6.013 publicações foram encontradas, selecionando apenas artigos científicos e excluindo as duplicatas, um total de 3.959 artigos foram classificados para seleção pelo título, resumo e leitura completa, sendo elaborado em um fluxograma de fases da revisão. Uma tabela de dados científicos contendo 15 colunas foi elaborada com os conteúdos pertinentes dos 31 artigos classificados para a análise quali quantitativa. Um histograma de frequência para contabilizar a quantidade de trabalhos publicados por métodos de restauração, resultou em 10 artigos utilizando as mesmas técnicas de recuperação, plantio de mudas e semeadura direta. Um mapa com a localização dos artigos científicos foi confeccionado, nele, constatou-se zero artigos publicados na região do Triângulo Mineiro. A região que proporciona o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, de acordo com o relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021. Portanto, experimentos e unidades de restauração do cerrado nessa região ainda são necessários visando a melhoria das características ambientais e socioeconômicas.

Palavras-chave: área degradada, base de dados, recuperação.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).